

SOJA

BRS 511

SUA NOVA ALIADA NO MANEJO DA FERRUGEM



Foliar 03/2017 - agp17 - 3.000 exemplares - CBE: 139/44

FERRUGEM-ASIÁTICA DA SOJA (FAS)

Sua estratégia de manejo da ferrugem-asiática está ganhando uma nova aliada. A BRS 511 é uma cultivar de soja convencional que possui resistência genética à ferrugem-asiática da soja, proporcionando maior eficiência e segurança ao manejo químico da doença. A resistência genética não dispensa o controle químico, mas representa uma importante ferramenta para retardar o avanço da doença no campo.

No contexto da resistência genética, são consideradas resistentes as cultivares que apresentam lesões marrom-avermelhadas (RB, Reddish-Brown), semelhante à lesão de hipersensibilidade, com nenhuma ou muito pouca esporulação do fungo. Ao reduzir a multiplicação do fungo, retarda-se o avanço da doença, diferente da cultivar suscetível, que apresenta a lesão castanha (TAN) (Figura 1). O uso de cultivares com essa característica, como a BRS 511, permite uma melhor convivência com a FAS no campo, sendo uma ferramenta importante no manejo integrado da doença.

Lembre-se, o vazio sanitário e estratégias como semeadura antecipada, uso de cultivares precoces, controle químico e cultivares resistentes constituem os principais pilares do manejo integrado da FAS no Brasil.

Conheça as estratégias de manejo da ferrugem-asiática no Consórcio Antiferrugem: <http://www.consorcioantiferrugem.net>

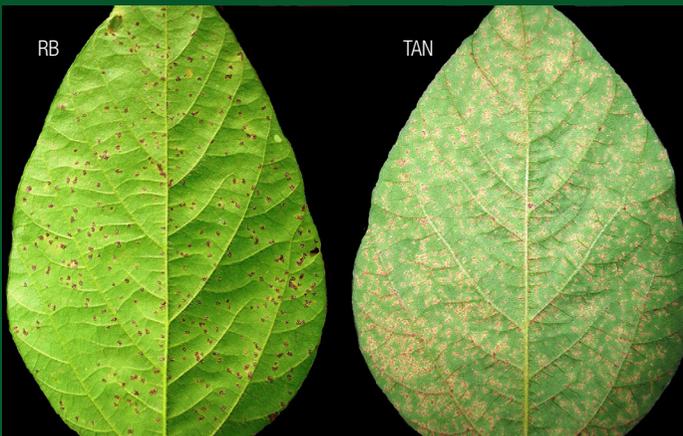


Figura 1. Lesões marrom-avermelhadas (RB) e lesões castanhas (TAN) em folhas de soja.



Embrapa Soja

Rod. Carlos João Strass, Distrito de Warta
Caixa Postal 231 CEP 86001-970 Londrina, PR
Telefone (43) 3371 6000 Fax (43) 3371 6100
www.embrapa.br/soja
www.embrapa.br/fale-conosco/sac/

Embrapa Produtos e Mercado

Escritório de Londrina
Rod. Carlos João Strass, Distrito de Warta
Caixa Postal 231 CEP 86001-970 Londrina, PR
Telefone (43) 3371 6300 Fax (43) 3371 6120
www.embrapa.br/produtos-e-mercado
spm.edb@embrapa.br

Escritório de Ponta Grossa

Rodovia do Talco, Km 3
Caixa Postal 2336 CEP 84045-980 Ponta Grossa, PR
Telefone/Fax (42) 3228 1500
www.embrapa.br/produtos-e-mercado
spm.epga@embrapa.br

Escritório de Dourados

BR 163, Km 6 – Trecho Dourados-Caarapó
Caixa Postal 661 CEP 79804-970 Dourados, MS
Telefone/Fax (67) 3425 5165
www.embrapa.br/produtos-e-mercado
spm.edou@embrapa.br

Parceria



Fundação Meridional

Av. Higienópolis, 1100, 4º andar, Centro
CEP 86020-911, Londrina/PR
Telefone (43) 3323 7171 - Fax (43) 3324 6742
meridional@fundacaomeridional.com.br
PROCURANDO SEMENTES?
Acesse: www.fundacaomeridional.com.br

TEXTO: Carlos Lásaro Pereira de Melo¹, Antonio Eduardo Pipolo¹, Carlos Alberto Arrabal Arias¹, Marcelo Fernandes de Oliveira¹, José Ubirajara Vieira Moreira¹, Rafael Moreira Soares¹, Marcio Gomes de Souza², Milton Dalbosco², Ralf Udo Dengler² | ¹Embrapa Soja, ²Fundação Meridional

FOTOS: Carlos Lásaro Pereira de Melo (Capa), Rafael Moreira Soares (Figura 1) | Embrapa Soja

MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO





BRS 511

Alto potencial produtivo, com alto peso de sementes

Ampla adaptação de indicação, com estabilidade e moderada resistência ao nematoide de galha *Meloidogyne javanica*

Ótimo desempenho em semeaduras antecipadas (abertura de plantio), nas diversas regiões de indicação

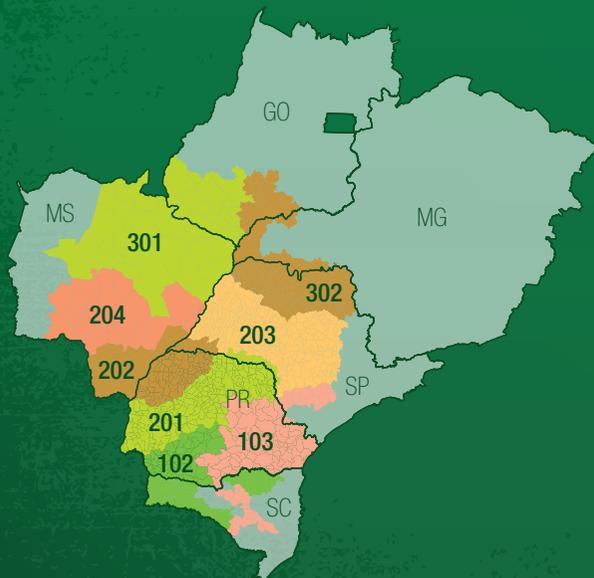
Cultivar favorável ao manejo da ferrugem-asiática da soja

GRUPO DE MATURIDADE RELATIVA

6.4 RECs 102, 103 e Macrorregião 2

6.9 RECs 301 e 302

REGIÕES EDAFOCLIMÁTICAS DE ADAPTAÇÃO



CICLO, ACAMAMENTO E DENSIDADE DE PLANTAS

ALTITUDE	CICLO (DIAS)*		ACAMAMENTO	
	RECs 102, 103 e Macrorregião 2	RECs 301 e 302	RECs 102, 103 e Macrorregião 2	RECs 301 e 302
Até 500 m	107 a 120	96 a 100	Resistente	Resistente
500 m a 700 m	118 a 124	98 a 105	Moderadamente Resistente	Resistente
Acima de 700 m	126 a 139	105 a 110	Moderadamente Suscetível	Moderadamente Resistente

PLANTAS POR METRO DE FILEIRA **					
ALTITUDE	RECs 102, 103 e Macrorregião 2				RECs 301 e 302
	SP	PR	SC	MS	
Até 500 m	14 a 16	14 a 16	12 a 14	14 a 16	18 a 20
500 m a 700 m	14 a 16	12 a 14	10 a 12	12 a 14	16 a 18
Acima de 700 m	12 a 14	10 a 12	10 a 12	-	14 a 16

* Característica que pode apresentar variação com a época de semeadura, o ano e a região (altitude e latitude) | ** Espaçamento de 45 cm.

CARACTERÍSTICAS

Tipo de crescimento: indeterminado

Cor da flor: roxa

Cor da pubescência: cinza

Cor do hilo: marrom-claro

Teor médio de proteína: 37,3%

Teor médio de óleo: 22,3%

Altura de planta: 98 cm

Peso médio de 100 sementes: 19,0 g

ÉPOCA DE SEMEADURA

RECs 102 e 103

Setembro		Outubro				Novembro				Dezembro					
25	30	5	10	15	20	25	31	5	10	15	20	25	30	5	10

Macrorregião 2

Setembro		Outubro				Novembro								
20	25	30	5	10	15	20	25	31	5	10	15	20	25	30

RECs 301 e 302

Setembro		Outubro				Novembro							
25	30	5	10	15	20	25	31	5	10	15	20	25	30

■ PREFERENCIAL ■ TOLERADA

* Consultar Zoneamento Agrícola de Riscos Climáticos

REAÇÃO A DOENÇAS

Cancro da haste	Resistente
Mancha "olho-de-rã"	Resistente
Oídio	Moderadamente Resistente**
Ferrugem-asiática	Resistente (lesão RB***)
Podridão parda da haste	Resistente**
Podridão radicular de Phytophthora	Resistente*
Mosaico comum da soja	Resistente
Nematoide de galha <i>Meloidogyne incognita</i>	Suscetível
Nematoide de galha <i>Meloidogyne javanica</i>	Moderadamente Resistente
Nematoide de cisto	Suscetível

*Teste para resistência de campo. ** Avaliação de campo. ***Lesão RB ("Reddish-Brown" marrom avermelhada, caracteriza reação de resistência)

Algumas características podem sofrer variações com o ano, a região, o nível de fertilidade do solo e a época de semeadura. Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.